

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Lagense S/A - Administração e Participações acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e baseadas no disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Por fim, registramos nossos agradecimentos aos nossos acionistas, clientes, parceiros e fornecedores de canas que confiaram mais uma vez no nosso trabalho, aos nossos colaboradores em todos os níveis que nos ajudaram a tornar reais todas as conquistas com empenho, dedicação e intensa participação que resultaram nos resultados ora demonstrados.

Carlos Benigno Pereira de Lyra Neto
Presidente

BALANÇOS PATRIMONIAIS
em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006			2007	2006		
Circulante						Circulante					
Disponibilidades		2	222	29.825	3.440	Fornecedores	13	3	3	67.660	92.577
Aplicações financeiras	5	2.497	2.639	57.010	73.477	Financiamentos e empréstimos	14	-	-	195.990	101.361
Contas a receber de clientes	6	-	-	77.998	84.206	Salários e férias a pagar		-	-	19.453	16.922
Estoques	7	-	-	405.482	367.475	Impostos e contribuições a recolher	15	3	3	19.402	15.940
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima		-	-	79.213	50.721	Imposto de renda e contribuição social		-	-	-	6.137
Outras contas a receber	17	150	-	8.914	27.021	Adiantamento de clientes		-	-	1.338	14.554
Impostos a recuperar	8	1.408	3.239	23.865	11.872	Outras contas a pagar		-	-	791	790
		<u>3.924</u>	<u>6.250</u>	<u>682.307</u>	<u>618.212</u>		<u>6</u>	<u>6</u>	<u>304.634</u>	<u>248.281</u>	
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Empresas do grupo	9	8.820	7.616	4.066	1.495	Financiamentos e empréstimos	14	-	-	488.026	320.793
Depósitos judiciais e outros		60	66	9.923	8.185	Impostos e contribuições sub judice	16	-	-	225.073	215.781
Outras contas a receber	10	-	-	17.602	25.082	Conta corrente acionistas		12.342	13.070	14.202	28.379
Impostos a recuperar	8	-	-	17.430	21.866	Impostos e contribuições a recolher	15	-	-	56.585	59.188
Adiantamento a fornecedores de matéria-prima		-	-	13.711	6.623	Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	16.829	17.562
		<u>8.880</u>	<u>7.682</u>	<u>62.732</u>	<u>63.251</u>		<u>12.342</u>	<u>13.070</u>	<u>800.715</u>	<u>641.703</u>	
						Participações minoritárias				<u>1.228</u>	<u>1.352</u>
						Patrimônio líquido	18				
Investimentos	11	910.279	889.315	7.024	7.312	Capital social		510.000	510.000	510.000	510.000
Imobilizado	12	2.420	2.553	1.264.061	1.092.401	Reservas de reavaliação de controlada		307.931	309.353	307.931	309.353
Diferido		-	-	3.608	2.884	Reservas de lucros		5.469	4.072	5.469	4.072
		<u>912.699</u>	<u>891.868</u>	<u>1.274.693</u>	<u>1.102.597</u>	Lucros acumulados		89.755	69.299	89.755	69.299
		<u>925.503</u>	<u>905.800</u>	<u>2.019.732</u>	<u>1.784.060</u>		<u>913.155</u>	<u>892.724</u>	<u>913.155</u>	<u>892.724</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de reavaliação de controlada	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Reversão de parte da reavaliação reflexa constituída em 31 de dezembro de 2005		(14.256)			(14.256)
Realização de reserva de reavaliação		(1.422)		1.422	-
Lucro líquido do exercício				163.011	163.011
Destinações:					
Reserva legal			4.016	(4.016)	
Dividendos propostos				(7.000)	(7.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>510.000</u>	<u>309.353</u>	<u>4.072</u>	<u>69.299</u>	<u>892.724</u>
Realização de reserva de reavaliação		(1.422)		1.422	-
Lucro líquido do exercício				27.931	27.931
Destinações:					
Reserva legal			1.397	(1.397)	-
Dividendos propostos				(7.500)	(7.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>510.000</u>	<u>307.931</u>	<u>5.469</u>	<u>89.755</u>	<u>913.155</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

1 - Contexto operacional

O objetivo social da Empresa é a participação em outras sociedades ou empreendimentos bem como a administração de tais participações.

As principais atividades das empresas controladas (diretas e indiretas) são assim resumidas:

Usina Caeté S/A

O objetivo social da Empresa é a industrialização da cana-de-açúcar e seus derivados industriais, a produção e comercialização de energia elétrica, comercialização de seus produtos nos mercados interno e externo e participação em outras empresas e exploração de outras atividades afins. A principal atividade de industrialização é a produção de açúcar demerara, açúcar cristal, álcool anidro e álcool hidratado. A maioria da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar), é de produção própria.

Atualmente o processo produtivo da Empresa concentra-se em 5 usinas, sendo três localizadas no estado de Alagoas e duas no estado de Minas Gerais.

De acordo com o planejamento estratégico do Grupo a Empresa iniciou em 2007 um projeto de construção de uma nova unidade industrial localizada no município de Pauliceia, Estado de São Paulo, denominada Usina Caeté S/A Filial Pauliceia, sendo que já foram realizados até 31 de dezembro de 2007 investimentos no valor de R\$ 105 milhões para uma capacidade de extração na primeira fase de 1.100.000 toneladas de cana-de-açúcar, com previsão de aumento de moagem prevista para a safra posterior de 1.970.000 toneladas de cana-de-açúcar. O início de extração está previsto para a safra 2009/2010.

SOTAN - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.

A Empresa tem por objetivo a exploração de transporte aéreo de pessoas e cargas, na modalidade de táxi aéreo, possuindo em sua frota aeronaves do tipo Learjet 60 e 31 A, King Air F 90 e Carioca, prestando serviços a nível regional, nacional e internacional.

Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.

A Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda., tem por objetivo social a exploração de serviços de radiodifusões sonoras em ondas médias e em frequência modulada.

Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda.

A Futura Agropecuária Indústria e Comércio Ltda., tem por objetivo social a exploração de beneficiamento de cana-de-açúcar para produção de álcool e açúcar, plantação de cana e agropecuária, através de bens próprios ou arrendados. Neste exercício a empresa efetuou apenas o plantio de cana-de-açúcar.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3 - Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques, provisão para contingências, imposto de renda e contribuição social diferidos, a valorização de instrumentos derivativos e ativos e passivos relacionados a benefício a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa anualmente suas estimativas e premissas.

c. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

d. Ativos circulante e não circulante

• Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro incluindo os respectivos impostos. A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

• Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção que não excede o valor de mercado.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de produtos acabados o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

A safra fundada corresponde as despesas incorridas com tratamentos culturais nas lavouras de cana de açúcar a serem apropriados ao custo da próxima safra.

• Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

• Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa nº 12, permitidas pela legislação fiscal em vigor.

Gastos decorrentes de reposição de um componente do imobilizado que são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e visitas. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de manutenção de entressafra correspondem a despesas incorridas nas manutenções da indústria e agrícola, a serem apropriadas ao custo da próxima safra.

• Diferido

Registrado ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é contabilizado somente quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

• Demais ativos circulante e não circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

e. Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Empresa goza do incentivo fiscal de isenção do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração em suas três unidades localizadas no Estado de Alagoas.

Os valores relativos à isenção do imposto de renda são registrados a débito do resultado do exercício e a crédito de conta específica de reserva de capital no patrimônio líquido.

h. Operações de hedge

A Empresa opera com derivativos objetivando reduzir sua exposição a variações do preço do açúcar. A Empresa opera principalmente no mercado futuro. Nas transações envolvendo mercado futuro são realizadas periodicamente chamadas de margem feitas pelas corretoras. A Empresa também opera com derivativos, contratos de compra/ venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF e Swap), objetivando reduzir sua exposição a variações da taxa de câmbio sobre sua receita de exportações e custos operacionais. Tais operações com derivativos permitem assegurar lucro médio mínimo para parte da produção futura.

O resultado financeiro obtido nesse tipo de transação e em operações no mercado futuro é reconhecido contabilmente no resultado do exercício apenas no momento do faturamento do produto "protegido", sendo que as chamadas de margem são mantidas em conta do ativo circulante enquanto não realizadas.

Os contratos de forward e swap são registrados apenas no momento de sua liquidação financeira que se dá no momento do faturamento do produto "protegido".

i. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos classificados no passivo não circulante decorrem da reserva de reavaliação registrada em dezembro de 2005, calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% para contribuição social. Sua realização está ocorrendo na mesma proporção da depreciação e baixa dos bens que a gerou.

j. Aspectos ambientais

As instalações de produção da Empresa estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Empresa diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Empresa acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

4 - Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas uniformemente em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Lagense S.A. Administração e Participações e suas controladas, a seguir relacionadas:

	2007		2006	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Usina Caeté S/A	100,00	-	100,00	-
Sotat - Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.	1,13	90,38	1,13	90,38
Rádio Pioneira Delmiro Gouveia Ltda.	99,08	-	99,08	-
Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.	1,00	99,00	-	-

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas. A conciliação do resultado do exercício está demonstrada a seguir:

	Resultado do Exercício	
	2007	2006
Controladora	27.930	163.011
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	-	(12.484)
Ajuste de exercícios anteriores	(1.017)	651
Perda por mudança em participações societárias	-	(1.357)
Efeito da reversão de parte da reserva de reavaliação reflexa	-	2.281
Consolidado	<u>26.913</u>	<u>152.102</u>

5 - Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Fundos de renda fixa - rendimentos pós-fixados de 11,27% a.a	-	-	27.254	1.292
CDB - Certificados de Depósitos - rendimentos variáveis entre 100% e 103% do CDI	2.496	2.639	28.535	71.313
Outros	-	-	1.221	872
	<u>2.496</u>	<u>2.639</u>	<u>47.010</u>	<u>73.477</u>

6 - Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	2007	2006
Clientes no País	40.849	39.451
Clientes no Exterior	37.784	45.346
	<u>78.633</u>	<u>84.797</u>
Provisão para devedores duvidosos	(635)	(591)
	<u>77.998</u>	<u>84.206</u>

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2007	2006	2007	2006
Receita operacional bruta		-	-	991.926	1.127.434
Deduções					
Impostos sobre as vendas		-	-	(97.556)	(103.308)
Devoluções e abatimentos		-	-	(3.127)	(8.341)
Receita operacional líquida		-	-	891.243	1.015.785
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados		-	-	(712.434)	(617.874)
Lucro bruto		-	-	178.809	397.911
Outras receitas (despesas) operacionais					
Vendas		-	-	(85.206)	(81.347)
Administrativas e gerais		(431)	(598)	(54.319)	(57.256)
Financeiras líquidas		389	529	3.350	(46.582)
Resultado da equivalência patrimonial		28.466	163.512	(288)	(188)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	19	154	32	(1.647)	16.237
		<u>28.578</u>	<u>163.475</u>	<u>(138.110)</u>	<u>(169.136)</u>
Lucro operacional		28.578	163.475	40.699	228.775
Resultado não operacional		(647)	(464)	830	2.718
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações minoritárias		27.931	163.011	41.529	231.493
Imposto de renda e contribuição social	17	-	-	(14.738)	(79.417)
Lucro líquido antes das participações minoritárias		27.931	163.011	26.791	152.076
Participações minoritárias		-	-	122	26
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>27.931</u>	<u>163.011</u>	<u>26.913</u>	<u>152.102</u>
Lucro líquido por ação - RS		<u>682</u>	<u>3.978</u>		
Quantidade de ações ao final do exercício		<u>40.982</u>	<u>40.982</u>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Origens dos recursos				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	27.931	163.011	26.913	152.103
Itens que não afetam o capital circulante				
Depreciação e amortização	135	180	183.017	124.114
Custo residual de ativos permanentes baixados	-	-	835	765
Valor do investimento vendido/baixado	-	47	-	58
Resultado da equivalência patrimonial	(28.466)	(163.512)	288	188
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(733)	(733)
Constituição de reserva de isenção de controladas	-	-	-	12.484
Variações monetárias de longo prazo	-	-	77.596	34.103
Participações minoritárias	-	-	(122)	(26)
Recursos originados das (aplicados nas) operações	(400)	(274)	287.794	323.056
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	7.500	7.000	201.613	115.791
Diminuição do realizável a longo prazo	6	15.310	6.526	22.265
Diminuição do saldo a receber empresas do grupo	-	2.383	-	617
Ajuste de exercício anterior	-	-	1.017	-
	<u>7.106</u>	<u>24.419</u>	<u>496.950</u>	<u>461.729</u>
Aplicações dos recursos				
Imobil				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em milhares de reais)

7 - Estoques

	Consolidado	
	2007	2006
Produtos acabados	188.511	194.020
Safra fundada – cana de açúcar	189.390	155.948
Lavoura de soja	6.607	729
Almoxarifado e outros	21.334	16.778
	<u>405.842</u>	<u>367.475</u>

8 - Impostos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
IRPJ e CSLL	1.244	3.095	8.019	3.995
ICMS a recuperar	143	144	13.424	12.127
PIS e COFINS	-	-	7.934	2.510
INSS a recuperar	-	-	8.814	8.814
IPI a recuperar	-	-	3.098	6.175
Outros	21	—	6	117
Total	<u>1.408</u>	<u>3.239</u>	<u>41.295</u>	<u>33.738</u>
Circulante	(1.408)	(3.239)	(23.865)	(11.872)
Não circulante	—	—	17.430	21.866

11 - Investimentos

Informações das investidas

	Usina Caeté S/A		Sotat – Sociedade de Táxi Aéreo do Nordeste Ltda.		Rádio Pioneira de Delmiro Gouveia Ltda.		Futura Agropecuária Ind. e Com. Ltda.		Total Controladora		Total Consolidado	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006	2007	2006
Capital social	538.062	538.062	24.500	24.500	535	535	10	10	886.629	747.374	4.873	4.873
Quantidade de ações possuídas	14.291	14.291	30.467	30.467	530	530	1	1	(7.500)	(10.000)	—	—
Percentual de participação	100%	100%	1,13%	1,13%	99,08%	99,08%	1,00%	1,00%	—	—	—	—
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	907.117	886.129	14.451	15.893	316	324	(30)	(30)	—	—	—	—
Valor contábil do investimento	886.129	747.015	179	158	321	201	—	—	886.629	747.374	—	—
Dividendos distribuídos	(7.500)	(10.000)	-	-	-	-	-	-	(7.500)	(10.000)	-	-
Constituição (reversão) de reavaliação reflexa	-	(14.257)	-	-	-	-	-	-	-	(14.257)	-	-
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	28.488	163.371	(16)	21	(8)	120	-	-	28.464	163.512	-	-
Valor contábil do investimento ajustado	<u>907.117</u>	<u>886.129</u>	<u>163</u>	<u>179</u>	<u>313</u>	<u>321</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>907.593</u>	<u>886.629</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
Bens imóveis não de uso	-	-	-	-	-	-	-	-	2.134	2.134	4.873	4.873
Participação em outras empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	852	852	2.151	2.430
									<u>910.279</u>	<u>889.315</u>	<u>7.024</u>	<u>7.312</u>

12 - Imobilizado

A. Composição dos saldos

	Taxa de depreciação a.a.	Controladora				Consolidado			
		2007		2006		2007		2006	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custos	Depreciação	Líquido	Líquido
Edificações	4	3.045	(1.867)	1.178	1.300	173.127	(30.283)	142.844	134.818
Instalações diversas	10	29	(28)	1	3	29.776	(11.473)	18.303	17.591
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	-	437.314	(196.811)	240.503	225.257
Máquinas e implementos agrícolas	25	-	-	-	-	54.828	(43.207)	11.621	26.146
Móveis e utensílios	10	399	(389)	10	19	6.885	(3.030)	3.855	3.234
Veículos	20	59	(59)	-	-	64.352	(46.435)	17.917	19.051
Computadores e periféricos	20	570	(570)	-	-	16.571	(11.217)	5.354	3.862
Aparelhos e ferramentas	10	-	-	-	-	6.754	(4.348)	2.406	2.289
Aeronaves	10	424	(424)	-	-	14.690	(4.919)	9.771	10.376
Lavoura de cana-de-açúcar	20	-	-	-	-	416.249	(94.897)	321.352	214.748
Outros	10	121	(11)	110	110	3.779	(2.399)	1.380	794
Terrenos		695	-	695	695	412.143	-	412.143	407.501
Imobilização em andamento		426	-	426	426	11.755	-	11.755	7.714
Custo de manutenção de infraestrutura industrial (*)		-	-	-	-	97.552	(67.385)	30.167	19.020
Adiantamentos a fornecedores		-	-	-	-	34.690	-	34.690	-
		<u>5.768</u>	<u>(3.348)</u>	<u>2.420</u>	<u>2.553</u>	<u>1.780.465</u>	<u>(516.404)</u>	<u>1.264.061</u>	<u>1.092.401</u>

b. Movimentação do custo controladora

	2006		2007	
	Custo	Adições	Baixas	Transferências
Edificações	3.045	-	-	-
Instalações diversas	29	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-
Máquinas e implementos agrícolas	-	-	-	-
Móveis e utensílios	429	-	(29)	-
Veículos	59	-	-	-
Computadores e periféricos	624	-	(55)	-
Aparelhos e ferramentas	-	-	-	-
Aeronaves	424	-	-	-
Lavoura de cana-de-açúcar	-	-	-	-
Outros	124	-	(3)	-
Terrenos	695	-	-	-
Imobilização em andamento	426	-	-	-
Custo de manutenção de infraestrutura industrial (*)	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	-
	<u>5.855</u>	<u>—</u>	<u>(87)</u>	<u>—</u>

a. Movimentação do custo consolidado

	2006		2007	
	Custo	Adições	Baixas	Transferências
Edificações	158.578	77	-	14.472
Instalações diversas	26.315	-	(174)	3.635
Máquinas e equipamentos	361.274	38.409	(82)	37.713
Máquinas e implementos agrícolas	86.301	5.867	(37.451)	111
Móveis e utensílios	5.915	514	(107)	563
Veículos	59.225	5.892	(1.018)	64.352
Computadores e periféricos	13.365	1.521	(139)	1.824
Aparelhos e ferramentas	6.478	290	(29)	15
Aeronaves	14.690	-	-	14.690
Lavoura de cana-de-açúcar	292.294	155.526	-	(31.571)
Outros	2.438	1.341	-	3.779
Terrenos	407.501	4.642	-	-
Imobilização em andamento	7.714	62.926	-	(58.885)
Custo de manutenção de infraestrutura industrial (*)	19.020	78.532	-	97.552
Adiantamentos a fornecedores	-	34.690	-	34.690
	<u>1.461.108</u>	<u>390.227</u>	<u>(39.000)</u>	<u>(31.870)</u>

13 - Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Fornecedores diversos e outros	3	3	35.881	54.573
Fornecedores de cana	-	-	31.779	38.004
	<u>3</u>	<u>3</u>	<u>67.660</u>	<u>92.577</u>

14 - Financiamentos e Empréstimos

Tipo	Encargos financeiros			
	2007		2006	
	Indexador	Taxa média anual de juros	Não circulante	Não circulante
Crédito Rural	URTEL/P	Juros de 8,75%	12.135	-
FAT (BNDES)	URTEL/P	Juros de 9,305%	22.714	118.663
	UMBNDES	9,2615 A 10,2615	-	17.577
Finame	URTEL/P	Juros de 7,5 a 11,5%	16.953	25.517
Pré Indústria	IGP-M	50% do indexador	3.485	1.843
Resolução 2770	US\$	Juros de 4,53 a 8,5%	27.313	-
Resolução 635/87	UMBNDES	Juros de 9,96%	8.856	814
ACC	US\$	Juros de 5,72% a 6,10%	12.680	-
Capital de Giro – Exportação	US\$	-	10.149	153
Nota de crédito industrial	RS	Juros de 8,91% a 10,12%	14.569	-
NCE – Nota Crédito Exportação	US\$	Juros de 6,50%	29.070	5.314
Pré Pagamento Exportação	US\$	Juros de 5,98% a 7,0%	23.168	315.902
Cédula de Crédito Bancário	US\$	Juros de 5,95%	10.049	20.787
Nota Promissória Rural	RS	Juros de 6,75%	4.849	3.994
			<u>195.990</u>	<u>488.026</u>
			<u>101.361</u>	<u>320.793</u>

As parcelas a longo prazo tem o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	2007	2006
2008	-	83.294
2009	65.838	37.670
2010	133.972	59.957
2011	89.507	28.015
2012	100.081	58.567
2013 a 2015	<u>98.628</u>	<u>43.290</u>
	<u>488.026</u>	<u>320.793</u>

O saldo de IPI a recuperar de 2006 na controlada Usina Caeté S/A está sendo reconhecido a partir de crédito fiscal em demanda judicial.

9 - Empresas do grupo

Os saldos das transações com as empresas do grupo são mantidos a valores históricos e demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2006	2007	2006
Ativo não circulante:				
Usina Caeté S/A	8.795	7.616	-	-
Varela Pecuaría Ltda.	-	-	4.040	1.465
Outros	25	-	26	30
	<u>8.820</u>	<u>7.616</u>	<u>4.066</u>	<u>1.495</u>

10 - Outras contas a receber – Não circulante

	2007	2006
Obras de pavimentação e melhorias do asfalto a receber do Governo do Estado de Minas Gerais	16.855	-
Futura Agropecuária Ltda. (*)	-	11.821
Outros	747	—
	<u>17.602</u>	<u>25.082</u>

(*) O saldo de 2006 com a Empresa Futura Agropecuária Ltda. refere-se ao valor dos custos iniciais relacionados com o desenvolvimento do projeto de construção de nova unidade de produção, que com a efetiva formalização dos atos societários determinando a transferência do controle acionário da Futura - Agropecuária Industrial e Comércio Ltda. para a Usina Caeté S/A e para a Lagense S/A Administração e Participação, foi reclassificado para a rubrica empresas do grupo, posteriormente eliminado para fins de consolidação.

	Consolidado	
	2007	2006
INSS sobre pró labore	147	147
IPI – Unidade Delta	4.383	4.383
Créditos tributários de IPI (Crédito Prêmio Exportação, não tributável e alíquota zero)	219.421	210.484
Outras	1.122	767
	<u>225.073</u>	<u>215.781</u>

Baseada em opiniões de consultores jurídicos, a controlada Usina Caeté S/A reconheceu em exercícios anteriores, créditos fiscais de imposto sobre Produtos Industrializados - IPI (compreendendo crédito prêmio exportação, não tributável e alíquota zero), que se encontram pendentes de decisão judicial. Em atendimento as normas contábeis relativas ao reconhecimento de ganhos contingentes, em 2005 a controlada Usina Caeté S/A reconheceu os passivos sub-judice correspondentes aos créditos tributários tomados em anos anteriores.

b) Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

c) Ativos contingentes não contabilizados:

A controlada Usina Caeté S/A entende como possível a realização de alguns ativos contingentes, com destaque para o crédito no valor aproximado de R\$ 270.000 (idêntico valor em 2006) relativo a Usina Caeté - Unidade Cachoeira, decorrente de ação indenizatória, baseada na Lei 4.870/65, que dispõe sobre a produção açucareira, a receita do Instituto do Açúcar e Alcool e sua aplicação. Embora o processo tenha transitado em julgado, com decisão favorável à Empresa, o valor envolvido ainda se encontra em discussão, portanto, o ganho contingente será reconhecido somente quando esta decisão produzir seus efeitos e não houver mais possibilidade de recursos pela parte contrária.

17 - Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2007	2006
Provisão do exercício	15.471	67.666
Constituição da reserva de isenção do imposto de renda	-	12.484
Diferido, relativo a realização da reserva de reavaliação e outros	(733)	(733)
Imposto de renda e contribuição social debitado em resultado	<u>14.738</u>	<u>79.417</u>

18 - Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2007, é de R\$ 510.000 (idêntico em 2006), dividido em 40.982 ações (idêntico a 2006) ordinárias nominativas sem valor nominal.

A. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de reavaliação de controlada

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controlada Usina Caeté S/A, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada.

c. Dividendos

O estatuto social prevê a seguinte destinação para os lucros auferidos em cada exercício, após aprovação por Assembleia Geral Ordinária:

- valor aprovado em Assembleia, para formação de fundo de substituição de instalação (facultativo);
- até 10% para gratificação à administração da sociedade;
- no mínimo 25%, ajustado na forma da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendos aos acionistas.

Em 2007 a Empresa antecipo a distribuição parcial de dividendos sobre o lucro líquido do exercício para aprovação dos